



França tem onda de violência; Al-Qaeda treinou suspeito



Um segundo atentado terrorista em Paris aumentou a tensão na França, onde dois extremistas islâmicos atacaram anteontem o jornal satírico Charlie Hebdo e mataram 12 pessoas. De dia, locais ligados ao islamismo foram alvo de violência; à noite, carros-bomba foram detonados. O atentado ao jornal provocou a maior caçada da história do país. À noite, a busca se concentrava na região de Picardie, a 80 km de Paris, onde os suspeitos - os irmãos Said e Chérif Kouachi - estariam cercados. Em 2011, Said passou meses num campo de treinamento da Al-Qaeda no lêmén. Ontem, no novo ataque, em Montrouge, um homem com fuzil atirou em dois policiais. Uma agente de 25 anos morreu. Em meio à comoção e com a Torre Eiffel apagada em luto, autoridades de Europa e EUA convocaram reunião de emergência para discutir o combate ao terrorismo.

Governo limita gastos para economizar por mês R\$ 1,88 bi

O governo anunciou ontem um corte incomum de despesas: reduziu os poucos gastos que a máquina federal está autorizada a fazer sem ter o Orçamento deste ano aprovado. O contingenciamento chega a R\$ 1,88 bilhão por mês e valerá até a aprovação do Orçamento de 2015 pelo Congresso. O limite mensal de gastos de cada um dos 39 ministérios foi reduzido de 1/12 (um doze avos) para 1/18 (um dezoito avos) do total de despesas previstas para o ano. Preocupada em recuperar a credibilidade perdida na área fiscal e temendo um rebaixamento da nota de crédito do Brasil pelas agências de rating, a presidente Dilma Rousseff deu o sinal verde para a medida na noite de terça-feira. Apesar de o lema do 2.º mandato de Dilma ser "Brasil, Pátria Educadora", o Ministério da Educação foi o que sofreu maior corte.

Estados anunciam cortes para ajustar contas em 2015

Governadores de pelo menos 11 Estados anunciaram redução de cargos de confiança e de secretarias, mas os cortes efetivos de gastos não são imediatos. A maioria dos Executivos estaduais prevê diminuir despesas em 2015, mas o detalhamento da maioria das medidas não foi divulgado. Em tempos de baixo crescimento econômico, a maioria dos governos estaduais procurou demonstrar austeridade nesse início de mandato. Parte das medidas, porém, acaba tendo mais efeito simbólico que orçamentários, como a extinção de secretarias ou o corte de cargos comissionados que não eram efetivamente ocupados.

AGENDA

● **IBGE revela IPCA e INPC de 2014**
O IBGE divulga, às 9h, os resultados do mês de dezembro e o fechamento de 2014 do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

● **FGV divulga IPC-S capitais**
A Fundação Getúlio Vargas (FGV) anuncia, às 8h, o Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) para as cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Brasília, Salvador e Recife.

● **Levantamento da safra de grãos**
A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) publica, às 9h, o quarto levantamento da safra de grãos 2014/15. A nova ministra Katia Abreu apresentará os números. No mesmo horário, o IBGE revela o terceiro prognóstico para a safra 2015 de grãos.

● **Levy conversa com internautas**
O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, participa, às 10h30, de bate-papo com internautas. A conversa virtual vai ocorrer via Facebook, na página do Portal Brasil.

● **Relatório de emprego dos EUA**
O Departamento do Trabalho dos Estados Unidos publica, às 11h30, o relatório de emprego (payroll) do mês de dezembro.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S. Paulo (SP)

França tem onda de violência;
Al-Qaeda treinou suspeito

Folha de S. Paulo (SP)

Autoridades dizem que rede Al-Qaeda
treinou terrorista

Valor Econômico (SP)

Nova equipe vai tributar
letras de crédito com IR

O Globo (RJ)

França caça terroristas,
que seriam ligados à Al-Qaeda

The New York Times (EUA)

Al-Qaeda treinou suspeito de ataque
terrorista em Paris, dizem autoridades

The Wall Street Journal (EUA)

Suspeito de ataque
em Paris treinou no lêmén

Financial Times (RU)

Reino Unido enfrenta risco de ataque como
o de Paris, aleta chefe da espionagem

El País (ESP)

Terroristas que atacaram Charlie Hebdo
usaram modus operandi da Al-Qaeda

Correio Braziliense (DF)

O mundo unido
contra a barbárie

Zero Hora (RS)

Luto e cerco na França

Gazeta do Povo (PR)

França tem dia de luto e caçada
aos suspeitos de atentado a jornal

Diário Catarinense (SC)

Projeto de revisão salarial
opõe Estado e promotoria

broadcast+
Novos aplicativos
+ mobilidade + informações + decisões
em qualquer lugar.



Faça o download agora!

broadcast **AGÊNCIA ESTADO**
credibilidade • cobertura • comunidade

Grande São Paulo 11 3856.3500
Outras Localidades 0800 011 3000
www.ae.com.br/faleconosco

f / AEBroadcast



ECONOMIA

MERCADO FINANCEIRO

Corte de gastos pelo governo conduz baixa dos juros futuros

O decreto que limita os gastos do Executivo até que o Orçamento de 2015 seja aprovado pelo Congresso conduziu ontem a queda das taxas dos contratos futuros de juros de curto prazo e do dólar no Brasil. O resultado ruim da produção industrial brasileira em novembro, conforme os dados divulgados pelo IBGE, contribuiu para o movimento. Entre os contratos com prazos mais longos, porém, as taxas registraram leves ganhos, influenciadas pelo leilão de títulos do Tesouro, com volume maior, e pelo avanço dos yields (retornos) dos Treasuries (títulos americanos) em Nova York. O contrato para janeiro de 2017 marcou 12,59%, ante 12,61% de quarta-feira, enquanto para janeiro de 2021 indicou 12,21%, ante 12,18%. A limitação de gastos pelo governo também influenciou o recuo firme do dólar, também pressionado por um ambiente positivo no exterior. A moeda norte-americana cedeu 1,44%, para R\$ 2,6680. A Bovespa terminou o dia em alta de 0,97%, aos 49.943,30 pontos. No exterior, também ecoaram declarações do presidente da unidade de Chicago do Fed, Charles Evans, no sentido de que a alta de juros deve ocorrer apenas em 2016. Isso se traduziu no avanço firme dos índices de ações em NY: o Dow Jones teve alta de 1,84%, o S&P 500 subiu 1,79% e o Nasdaq ganhou 1,84%. (AE)

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00
● IPCA-IBGE - novembro	0,51%
● IGPM-FGV - dezembro	0,62%
● IPC-FIPE - 0/dezembro	0,30%
● TR pré (07/01)	0,1624%
● TBF (07/01)	0,9737%
● Ibovespa (08/01)	0,97% ; vol. R\$ 6,024 bi
● Poupança Nova (09/01)	0,5863
● CDB pré 32 dias (08/01)	0,11515 / 0,11522
● CDB pré 60 dias (08/01)	0,11673 / 0,11683
● CDI acumulado mês (08/01)	0,22%
● CDI anualizado (08/01)	11,57%
● Dólar Comercial (08/01)	R\$ 2,6620/R\$ 2,7020
● Dólar Turismo (08/01)	R\$ 2,7800/R\$ 2,8500
● Euro Turismo (08/01)	R\$ 3,2900/R\$ 3,4700
● Dólar Papel SP (08/01)	R\$ 2,8600/R\$ 2,8700

* ÍNDICE QUE INTEGRA CÁLCULO DO IGP-M

FONTE: AE DADOS

Dilma deu aval para socorro às elétricas, diz Braga

Com a disputa entre os Ministérios de Minas e Energia e da Fazenda sobre o novo socorro às distribuidoras de eletricidade, o governo já admite conceder um reajuste extraordinário nas contas de luz. Após reunião com a presidente Dilma Rousseff, o novo ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, declarou que "o reajuste extraordinário é uma alternativa". Esse aumento extra pode ter um grande impacto na inflação, segundo Braga. O ministro disse que o Banco Central (BC) ainda não foi consultado sobre o assunto. "Nós ainda não discutimos qual será o cenário. Quando isso for definido, vamos conversar com a área pertinente. Aí, cabe ao ministro (da Fazenda) Joaquim Levy fazer essa conversa", disse o ministro. Braga afirmou que o setor elétrico precisa de uma "solução estruturante" para 2015, envolvendo, além do empréstimo, outras fontes de recursos para o problema. "A presidente Dilma deu sinal verde para que possamos avançar nos estudos", disse.

Produção industrial tem queda de 0,7% em novembro

A indústria brasileira confirmou em novembro que a crise no setor está longe de ser resolvida. A produção recuou 0,7% em relação a outubro, segundo dados da Pesquisa Industrial Mensal divulgados ontem pelo IBGE. O tombo foi maior do que as mais pessimistas previsões de analistas do mercado financeiro. A seca em São Paulo contribuiu para as perdas em novembro. Os prejuízos à safra de cana derrubaram a produção de açúcar e álcool, itens que puxaram as quedas nas duas atividades que mais contribuíram para o recuo da indústria no mês: alimentos e derivados do petróleo e biocombustíveis.



SIN/RESEMI/CONTEL/01 - 14/12/2014

DESTAQUES DA IMPRENSA

Isenção de Imposto de Renda para letras de crédito pode acabar

Como mais uma medida do ajuste fiscal, desta vez do lado da receita, a nova equipe econômica do governo pretende rever a isenção do Imposto de Renda para investimentos de pessoas físicas em letras de crédito imobiliário (LCI) e do agronegócio (LCA). Segundo o Valor Econômico, a intenção seria aumentar a arrecadação em vários bilhões com esta taxa, que não deve gerar reclamações de contribuintes, na avaliação do governo.

Montadoras demitiram 12,4 mil no País em 2014

A indústria automobilística demitiu 12,4 mil trabalhadores no ano passado, dos quais 1,6 mil em dezembro. Foi a maior dispensa em 16 anos. Em 1998, quando a economia mundial sofreu os impactos da crise na Rússia, o setor, incluindo fabricantes de tratores, cortou 22,2 mil postos de trabalho no Brasil. O presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Luiz Moan, diz que o setor "ainda tem excedente de nível de emprego em relação à produção". Afirma, contudo, que o caso das demissões na Volkswagen, anunciadas nesta semana, é pontual e que "por parte das demais associadas não há informação de cortes iminentes".

Setor de papel e celulose foca em redução de dívida

As empresas de papel e celulose vão focar na redução de seu endividamento em 2015, reduzindo investimentos em expansão. A Klabin cancelou qualquer grande investimento até a conclusão do projeto Puma, que consumirá R\$ 3,4 bilhões do total de R\$ 4,08 bilhões que a empresa pretende investir neste ano. Já a Suzano destinará 70% de seu investimento, de R\$ 1,5 bilhão, à manutenção. Apesar de investir R\$ 1,69 bilhão, alta de 5% sobre 2014, a Fibria adiou a decisão sobre sua nova fábrica em Três Lagoas (MS). Para o analista do setor de papel e celulose do BB Investimentos, Victor Penna, o cenário está mais desafiador, já que os grandes projetos entrarão em operação no curto prazo.

**broadcast
político**

O primeiro serviço em tempo real
dedicado à cobertura política



**O Poder
em tempo real**

Fundamental para quem decide

broadcast
credibilidade • cobertura • consistência





POLÍTICA

Expulsão de servidores do governo bate recorde

A Controladoria-Geral da União (CGU) anunciou ontem que 2014 registrou o maior número de expulsões de funcionários públicos federais desde que o banco de dados sobre o tema foi inaugurado, em 2003. Foram 550 expulsões no ano passado contra 528 em 2013, 506 em 2012 e 533 em 2011. Em 2003, 268 foram expulsos e, até 2014, o cômputo geral é de 5.125 expulsões - o governo federal tem 1,26 milhão de funcionários ativos e inativos. O envolvimento em casos de corrupção é o motivo da maior parte das punições em todos os anos. Essa tendência foi confirmada em 2014: das 550 expulsões, 365 foram motivadas por atos relacionados a corrupção, equivalente a 66% do total. Na série histórica, essa foi a razão de 67% dos desligamentos. O ano passado registrou ainda o segundo maior número de expulsões por corrupção. O primeiro lugar fica com 2013, com 377 punidos por esse motivo.

Anastasia recebeu R\$ 1 mi de doleiro, diz policial acusado



O senador eleito **Antonio Anastasia** (PSDB), ex-governador de Minas Gerais, foi citado em depoimento do policial federal Jayme Alves de Oliveira Filho, o Careca, denunciado pelo Ministério Público Federal na Operação Lava Jato por suspeita de envolvimento no esquema de corrupção e desvios na Petrobras. Careca afirmou que em 2010 entregou R\$ 1 milhão ao então candidato a governador Anastasia a mando do doleiro Alberto Youssef. Anastasia divulgou nota na qual diz estar "tomado de forte indignação" por seu nome ter surgido na Lava Jato. Presidente do PSDB, o senador Aécio Neves (MG) divulgou nota em que defende seu afilhado político. "A falsa e covarde acusação não se sustenta em pé, seja pelo caráter e honestidade do senador, seja pela falta de nexos na história."

Presidente da CPTM confirma saída do cargo

O Presidente da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), **Mário Bandeira** confirmou ontem que vai deixar o cargo, que ocupa desde 2011. Bandeira foi indiciado em dezembro sob suspeita de fraude, em um dos inquéritos que apuram a atuação do cartel de trens nos governos tucanos de Covas, Serra e Alckmin. Além dele, foi indiciado também o diretor de Operações da companhia, José Lavorente. Eles foram os únicos servidores públicos entre os 33 indiciados no inquérito, entre doleiros e executivos suspeitos de formar um conluio para obter contratos no Metrô e na CPTM.



Marina volta a criticar Dilma

Candidata derrotada à Presidência em 2014, Marina Silva (PSB) interrompeu ontem suas férias para divulgar um texto com críticas às primeiras medidas do segundo mandato da presidente Dilma Rousseff (PT). "Os indícios preocupantes que já anunciavam um segundo mandato da presidente Dilma ainda mais divorciado das necessidades reais do Brasil infelizmente já estão se confirmando", escreveu a ex-ministra. Ainda segundo ela, o discurso de posse, a escolha de alguns ministros e as primeiras medidas tomadas ou anunciadas transmitem "contradição, ausência de sentido e a noção de um grande equívoco".

DESTAQUES DA IMPRENSA

Governo quer controlar nomeações de partidos aliados para 2º escalão

A presidente Dilma Rousseff decidiu que os partidos aliados não terão autonomia para preencher todos os cargos dos ministérios que controlam. A prática, conhecida como "porteira fechada", era esperada por siglas como o PP e o PSD. O jornal O Globo informa que o ministro de Relações Institucionais, Pepe Vargas, foi incumbido receber as demandas dos aliados e estruturar a montagem do segundo escalão. O ministro da Casa Civil, Aloizio Mercadante, vai auxiliar o processo quando for necessário.

INTERNACIONAL

Próximo Charlie Hebdo terá tiragem de 1 milhão de exemplares

Os integrantes da equipe do jornal francês 'Charlie Hebdo' que sobreviveram ao ataque terrorista de quarta-feira que deixou 12 mortos -incluindo nove profissionais da imprensa- prometeram publicar uma nova edição do semanário na quarta-feira com tiragem estimada de um milhão de exemplares. A decisão de manter a circulação do jornal foi classificada como uma medida necessária para mostrar "que eles (terroristas) não vencerão" e contará com a ajuda de outras empresas de mídia francesa para colocar em circulação um número de cópias quase 17 vezes maior que o normal.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Líder da extrema direita diz que islamismo declarou guerra à França

A líder de extrema direita da França Marine Le Pen classificou o ataque ao jornal Charlie Hebdo como uma "declaração de guerra" do islamismo contra o país. Em entrevista à Folha de S.Paulo, ela afirmou ser necessário "responder sem fraquejar" ao "totalitarismo religioso que mata todo dia centenas de inocentes no mundo". Criticando os políticos franceses, Le Pen disse que nem a direita nem a esquerda ouviram os alertas sobre o "perigo" do fundamentalismo religioso.

Grupo ligado ao EI diz ter assassinado 2 jornalistas

Um grupo radical líbio, fiel ao Estado Islâmico (EI), anunciou ontem em um site jihadista que assassinou dois jornalistas tunisianos que haviam desaparecido na Líbia. As fotos de Sofián Churabi e Nadir al-Qitari, redator e cinegrafista que tinham desaparecido em 8 de setembro, aparecem em uma página criada pelo Wilaya de Barka, grupo ligado ao Estado Islâmico. Eles estão ao lado de um jihadista com roupa de combate, armado e mascarado no momento prévio à suposta execução. Os jornalistas trabalhavam para uma rede de TV de nome não revelado.



**broadcast
web**

A solução ideal para **VOCÊ**, pessoa física, operar no mercado e integrar-se à maior comunidade financeira do país.

broadcast
credibilidade • cobertura • comunidade





ESPORTES

Corinthians deixa o caminho livre para o São Paulo contratar Dudu

Depois de acertar contrato e dar o negócio como fechado, o Corinthians desistiu de contratar Dudu e deixou o caminho livre para o rival São Paulo acertar com o atleta. O clube disse ao estafe do jogador que não tem como arcar com os novos valores pedidos pelo Dínamo de Kiev, e por isso a contratação, antes dada como certa, está descartada. Preocupados com a situação financeira do Alvinegro, os ucranianos resolveram endurecer de última hora e pediram que o clube pagasse 1,5 milhão de euros à vista para liberar a transação. Sem dinheiro, o Corinthians admitiu que não teria como bancar esse valor e passou a procurar investidores dispostos a ajudar. Uma última tentativa de conseguir o parcelamento foi feita, mas não deu em nada.

Aos 40 anos, meia Zé Roberto chega com fôlego e disposição ao Palmeiras

Com a camisa 11 nas costas e 40 anos de idade, **Zé Roberto** foi apresentado ontem pelo Palmeiras e mostrou a disposição de um garoto. Fazendo questão de deixar claro que está em forma, o meia passou a maior parte da entrevista coletiva lembrando de seus feitos ao longo da carreira e reforçando a ideia de que chega para ser uma referência dentro e fora de campo. "Eu usei a do Pelé (camisa 10 do Santos) e não tive problema. A responsabilidade no Palmeiras é grande, mas estou confiante", declarou o jogador.



DANIEL VORLESTRADO/CONTÉUDO

Torneio de futebol pode ter jogos em mais duas sedes no Rio 2016

A Olimpíada de 2016 poderá ganhar mais duas sedes para a disputa dos jogos de futebol. A Fifa está preocupada com o desgaste que sofrerão os gramados das cinco sedes já definidas - Rio, São Paulo, Brasília, Belo Horizonte e Salvador -, que pela programação atual podem receber até sete partidas do masculino e do feminino em pouco mais de duas semanas. A definição sobre o assunto deverá ocorrer até o próximo mês. Caso se confirme, cidades que receberam jogos da Copa deverão brigar pelo direito de sediar as partidas da Olimpíada.

GERAL

Haddad chama peemedebista Chalita para Educação



T. BERTHOZ/ESTADÃO/CONTÉUDO - 12/10/2012

O prefeito **Fernando Haddad** (PT) convidou **Gabriel Chalita** (PMDB), ex-secretário do governador Geraldo Alckmin (PSDB), para a Educação. A informação foi revelada ontem pelo portal do jornal 'O Estado de S. Paulo'. A secretaria é atualmente ocupada por Cesar Callegari, que será comunicado da troca no domingo. Chalita será confirmado na pasta na segunda-feira. As conversas entre Haddad e Chalita começaram há um mês. A chegada do peemedebista no primeiro escalão do petista em São Paulo é o primeiro passo de uma articulação política para a campanha municipal de 2016, quando o PT deve lançar a dobradinha Haddad/Chalita na disputa. A aproximação dos dois faz com que os boatos sobre a de Paulo Skaf (PMDB) à Prefeitura em 2016 percam força.

Novo secretário de Alckmin defende cooperativa de van

O secretário da Segurança Pública, Alexandre de Moraes, aparece no Tribunal de Justiça de São Paulo como advogado em pelo menos 123 processos na área civil da Transcooper. A cooperativa é uma das cinco associações e empresas citadas em investigação que apura suposta formação de quadrilha e lavagem de dinheiro do Primeiro Comando da Capital (PCC). O secretário afirmou, em nota, que "renunciou a todos os processos que atuava como um dos sócios do escritório de advocacia" no qual trabalhava. Ele disse ainda que solicitou, em 1.º de janeiro, uma licença temporária de sua inscrição como advogado na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

DESTAQUES DA IMPRENSA

Ministro vai propor prova do Enem on-line e mais de uma vez por ano

Em entrevista à Folha de S. Paulo, o ministro da Educação, Cid Gomes, declarou que quer adotar uma prova on-line do Enem e que pretende desengavetar um projeto do governo federal de aplicar mais de um exame a cada ano. "Vou levar a proposta à presidente Dilma", afirmou. A ideia, baseada na avaliação SAT, aplicada nos Estados Unidos, é acabar com a aplicação da prova em um único fim de semana, criando uma janela de dias em que os alunos poderiam ir a locais credenciados fazer o exame.

Multa da água não deve estancar queda do Cantareira

A economia de água esperada pelo governo Geraldo Alckmin com a multa que entrou em vigor ontem não deve ser suficiente para estancar a queda do Sistema Cantareira, que ocorre há 20 meses consecutivos. A projeção mais otimista da Sabesp sobre o impacto da sobretaxa prevê uma redução de gasto 65% menor do que o déficit atual do manancial. Ontem, o Cantareira manteve-se estável, com 6,8% da capacidade. As sobretaxas, de 40% e 100%, serão cobradas de clientes que gastarem mais água do que antes da crise hídrica, declarada pelo governo em janeiro de 2014.

Projeto que criminaliza homofobia será arquivado

Com o início da nova legislatura, o projeto de lei que criminaliza a homofobia (PLC 122/06) vai ser arquivado no Senado. Apesar de o caminho natural em um caso como esse seja apresentar um novo projeto sobre o assunto, senadores dizem que a antiga proposta ficou "estigmatizada" e causou reações contrárias de segmentos conservadores. Os senadores avaliam que vai ser mais fácil aprovar regras para punir a homofobia dentro de um contexto mais amplo. A ideia é fazer que a proposta tramite dentro do texto do novo Código Penal, que está em discussão no Congresso.

Editor Chefe: João Caminoto • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 • e-mail: atende.ae@estadao.com

Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com

O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.

broadcast
credibilidade • cobertura • comunidade

**CONTEÚDO
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!**



ESTADÃO conteúdo

by **AE** AGÊNCIA
ESTADO

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO